

Financeira
BECKER

SUMARIO

Relatório da Administração – 3
Balanço Patrimonial – 4
Demonstração de Resultado – 6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – 7
Demonstração do Fluxo de Caixa – 8
Demonstração de Resultados Abrangentes – 8
Notas Explicativas – 9
Relatório dos Auditores Independentes – 19



Relatório da Administração

Senhores acionistas: Atendendo às disposições sociais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao ano de 2025. **I) Desempenho Operacional:** As atividades operacionais da Becker Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimento têm por objetivo operações de CDC, Financiamento de Veículos, Crédito Pessoal, Crédito Consignado, Títulos Descontos/Capital de Giro e Operações de Cartão de Crédito. As operações são realizadas através de uma rede de aproximadamente 250 lojas do Grupo Becker (Lojas Becker - Correspondente Nacional) nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde ocorre a captação das operações de crédito. No encerramento do ano de 2025 a carteira de Empréstimos e Financiamentos totalizaram R\$ 102.880 Mil, assim distribuído: Empréstimo (Crédito Pessoal, Crédito Pessoal Consignado e Capital de Giro - PJ) R\$ 63.178 Mil, Financiamento (CDC e Veículo) R\$ 39.702 Mil e Cartão de Crédito R\$ 31.951 Mil. As taxas praticadas nas operações ficaram de acordo com o que o mercado vem praticando, podendo assim ofertar aos clientes uma taxa competitiva perante as demais Instituições Financeiras. A instituição apresentou resultado positivo no encerramento do ano de 2025, com Lucro Líquido de R\$ 15.954 Mil. Para o ano de 2026, os administradores buscarão atingir a ampliação da carteira de crédito e melhor rentabilidade, com incremento principalmente das novas operações de empréstimos, financiamentos, capital de giro e operações de cartão de crédito. **II) Títulos e Valores Mobiliários:** Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular 3.068/01, do Banco Central do Brasil, a Becker Financeira S/A, não possuía títulos e valores mobiliários classificados como títulos mantidos “para negociação” até o vencimento em 31 de Dezembro de 2025. Adicionalmente a Financeira não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos ao longo do semestre. **III. Gestão de Risco Operacional:** Em atendimento a Resolução 3.380/06 do Banco Central do Brasil a Financeira possui política de gerenciamento dos riscos operacionais, sendo responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada a sua mitigação. **IV. Risco de Mercado:** Em consonância com o que prevê a Resolução 3.464/07 do CMN a Financeira possui gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado. **V. Ouvidoria:** Esse componente organizacional está implementado desde abril de 2015, onde estamos buscando contínuas melhorias para atendimento integral às determinações da Resolução 4.433/15 do Bacen, possibilitando-os as demandas efetuadas ao canal de comunicação do 0800 da Ouvidoria. Nos pontos de vendas dos Correspondentes Nacional, o cliente possui informações da existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e as atribuições do Diretor de Ouvidoria.



BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	EM REAIS
	31/12/2025
<u>CIRCULANTE</u>	<u>135.507</u>
Disponibilidades	2.497
Caixas ou equivalentes de caixa – Nota 4	2.497
Títulos e Valores Mobiliários	5.754
Livres – Nota 5	5.754
Operações de Crédito	89.399
Empréstimos – Nota 6	63.178
(-) Receitas Diferidas	(1.002)
(-) Provisão para Perda Associada ao Risco de Crédito	(8.831)
Financiamento – Nota 6	39.702
(-) Receitas Diferidas	(3)
(-) Provisão para Perda Associada ao Risco de Crédito	(3.645)
Outros Ativos	37.857
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições – Nota 7a	203
Valores Relativos a Transação de Pagamento – Nota 6	31.951
(-) Provisão para Perda Associada ao Risco de Crédito	(626)
Devedores Diversos – Nota 7b	1.059
Ativos Fiscais Diferidos	5.210
Outros Valores e Bens	60
Bens	60
<u>IMOBILIZADO DE USO – Nota 8</u>	<u>85</u>
Imobilizações de Uso	84
Imobilizado	217
(-) Depreciação	(133)
Intangível	1
Ativos Intangíveis	59
(-) Redução ao Valor Recuperável	(58)
TOTAL DO ATIVO	135.592

OBS.: 1 - AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



BALANÇO PATRIMONIAL	
PASSIVO	EM REAIS
	31/12/2025
<u>CIRCULANTE</u>	<u>105.190</u>
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	17.132
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros – Nota 9	17.132
Outras Obrigações	29.473
Obrigações P/Transação de Pagamento Bandeira	23.707
Fiscais e Previdenciárias – Nota 10	5.766
Diversas	58.585
Obrigações P/Transação de Pagamento Conveniado – Nota 11a	14.020
Pessoal	286
Despesas Adm. A pagar – Nota 11b	293
Dividendos a Pagar – Nota 11c	38.877
Credores Diversos Pais – Nota 11d	5.109
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>30.402</u>
Capital Social	20.000
Capital Ações Ordinárias – Nota 12a	20.000
Reservas – Nota 12b	10.402
Reserva de Lucros	8.932
Reserva Legal	1.470
Lucro Líquido 1º Semestre	0
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>135.592</u>

OBS.: 1 - AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	EM REAIS	
	2º Semestre	31/12/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	46.851	88.364
Operações de Crédito	32.692	61.625
Receitas de Tarifas e Serviços	1.412	1.837
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	2.186	3.849
Recuperação de Crédito	4.048	7.635
Receitas Por Serviços de Pagamento	3.146	6.363
Reversão da Provisão para Risco de Crédito	3.366	7.054
Resultado de Operação de Câmbio	1	1
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(15.949)	(28.257)
Despesa de Captação	(1.581)	(2.843)
Provisão para Perdas Rating	(10.316)	(18.312)
Perdas em Operações de Crédito	(4.042)	(7.083)
Despesas Fundo Garantidor Crédito	(10)	(19)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	30.902	60.107
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)	(11.036)	(21.954)
Despesas Administrativas	(7.315)	(14.183)
Despesas de Pessoal	(1.336)	(2.527)
Despesas Tributárias	(2.345)	(5.159)
Despesa de Depreciação/Amortização	(17)	(33)
Despesas de Juros	(23)	(52)
Outras Receitas Operacionais		0
Outras Despesas Operacionais		0
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2	3
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	19.868	38.156
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(10.466)	(22.202)
Provisão IRPJ	(6.501)	(13.035)
Provisão CSLL	(4.105)	(8.176)
Diferido	140	(991)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	9.402	15.954
Juros S/Capital Próprio	(3.554)	(3.554)
Lucro Ajustado P/Adição do JCP	5.848	12.400
Lucro Líquido por Ação	1,17	2,48

OBS.: 1 - AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
EVENTOS	Capital Social	Reservas		Lucro/Prejuízo Acumulado	Total
		Legal	De Lucros		
Saldo em 30/06/2025	5.000	1.000	43.480	0	49.480
Integralização de Capital	15.000	0	(15.000)	0	0
Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.402	9.402
Aumento de Capital	0	0	0	0	0
Constituição Reserva Legal	0	470	0	(470)	0
Constituição Reserva de Lucros	0	0	8.932	(8.932)	0
Distribuição de Lucros Acumulados			(24.926)	0	(24.926)
Distribuição de JCP			(3.554)	0	(3.554)
Saldo em 31/12/2025	20.000	1.470	8.932	0	30.402
Mutações no Semestre	15.000	470	(34.548)	0	

EVENTOS	Capital Social	Reservas		Lucro/Prejuízo Acumulado	Total
		Legal	De Lucros		
Saldo em 31/12/2024	5.000	1.000	36.928	0	42.928
Integralização de Capital	15.000	0	(15.000)	0	0
Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.954	15.954
Aumento de Capital	0	0	0	0	0
Constituição Reserva Legal	0	470	0	(470)	0
Constituição Reserva de Lucros	0	0	8.932	(8.932)	0
Distribuição de Lucros Acumulados			(18.374)	(6.552)	(24.926)
Distribuição de JCP			(3.554)	0	(3.554)
Saldo em 31/12/2025	20.000	1.470	8.932	0	30.402
Mutações no Período	15.000	470	(27.996)	0	

OBS.: 1 - AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

EM MIL

Fluxo de caixa proveniente das Operações	2º Semestre	31/12/2025
Lucro Líquido do Exercício - Ajustado por Adição do JCP	9.402	15.954
Ajuste por Provisões para Operações de Crédito	1.434	11.231
Depreciações do Ativo Imobilizado	17	33
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	10.853	27.218
Aumento / Redução de Aplicações Financeiras	16.136	31.503
Aumento / Redução Empréstimos Concedidos	1.003	(1.908)
Aumento / Redução Financiamentos Concedidos	(1.522)	1.556
Aumento / Redução de Outros Créditos	6.734	4.941
Aumento / Redução de Outros Bens	(60)	(60)
Aumento / Redução das Obrigações Fiscais	(5.794)	4.262
Aumento / Redução de Transações de Pagamento	(154)	(1.601)
Aumento / Redução de Contas a Pagar	5.650	6.275
Aumento / Redução das Provisões Trabalhistas	(24)	56
Aumento/Redução Outros Valores e Bens	(3.287)	(31.166)
Aumento/Redução de Adiantamento de Lucros	73	0
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	29.608	41.076
Pagamento de juros s/ Capital Próprio	(3.554)	(3.554)
Depósitos a Prazo	544	1.807
Distribuição de Lucros	(25.000)	(40.000)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(28.010)	(41.747)
Aumento/Redução nos Investimentos em Imobilizado	(46)	(48)
Valor Residual do Ativo Permanente Baixado		0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(46)	(48)
TOTAL DE DISPONÍVEL GERADO	1.552	719
Redução/Aumento das Disponibilidades/Caixa	1.552	719
Disponibilidades no Início do Exercício	945	1.778
Disponibilidades no Fim do Exercício	2.497	2.497

OBS.: 1 - AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES – R\$MIL

	2º Semestre	31/12/2025
(Prejuízo) / Lucro Líquido	9.402,00	15.954,00
Outros Componentes do Resultado Abrangente		-
(=) Resultado Abrangente Total	9.402,00	15.954,00

OBS.: 1 - AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



55 3359.3500



R. Dr. João Sebastiany, 170 - Centro
Cerro Largo, RS - 97900-000

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2025.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Becker Financeira S.A. – CFI, é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma da Lei das Sociedades por Ações. A sociedade tem como objeto social a realização de operações de financiamento e empréstimo, e de prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e a emissão e administração de cartões de créditos, da Bandeira ELO.

A Becker Financeira S.A – CFI foi constituída em 10 de abril de 2014, tendo o seu Registro homologado em 31 Março de 2015, pelo Banco Central do Brasil.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2025, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e aprovação ocorreu em 15 de Março de 2026.

A Becker Financeira realizou estudos durante o ano de 2024, para obter uma melhor compreensão dos efeitos do novo padrão contábil instituído pelas resoluções:

RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2021

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta Resolução estabelece os conceitos e os critérios contábeis a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para:

- I - classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros;
- II - constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- III - designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de hedge);



IV - evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.

Conforme estabelecido no artigo 79 da Resolução CMN 4966 de 25/11/2021, as instituições financeiras ficam dispensadas da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores.

RESOLUÇÃO BCB Nº 352, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2023

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades corretoras de câmbio, pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

MOEDA

As demonstrações financeiras são apresentadas em R\$ (REAL), que é a moeda corrente da Becker Financeira S.A. - CFI.

APURAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado foi apurado de acordo com o regime da competência, onde determina que as receitas e despesas sejam reconhecidas na apuração de resultado dos períodos em que ocorreram, independente do seu recebimento ou pagamento. Utilizando o método de juros efetivos pela metodologia diferenciada.

As rendas não recebidos dos ativos caracterizados como Ativo Problemático (Ativos Financeiros Caracterizados com problema de recuperação de Crédito), são reconhecidas pelo efetivo recebimento.

CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

São representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações é inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. E são utilizadas pela instituição para cumprimento de



seus compromissos de curto prazo.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações pré-fixadas são demonstradas pelo valor de realização deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, as quais são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

As rendas das operações de crédito, onde apresentam atraso igual ou superior a 90 dias, somente são reconhecidas como receita, quando do seu efetivo recebimento.

As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, observados os parâmetros da RESOLUÇÃO BCB Nº 352, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2023, que estabelece os conceitos contábeis na classificação, na mensuração, no reconhecimento e na baixa de instrumentos financeiros e na constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

A instituição por pertencer ao segmento S4, utiliza a metodologia simplificada para apuração das perdas, focada na redução da complexidade operacional e na estimativa de riscos com base em dados históricos e atuais, sem a necessidade de modelos probabilísticos complexos. Ainda conforme a regulamentação vigente, adotem a metodologia simplificada de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, sem prejuízo da responsabilidade da instituição pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda na realização dos créditos, e devem registrar de forma segregada provisão adicional para perda esperada

ATIVO NÃO CIRCULANTE (REALIZÁVEL A LONGO PRAZO)

Encontram-se demonstrados pelos valores de realização, quando aplicável, estão incluídos os rendimentos e as variações monetárias, e as variações cambiais, as rendas a apropriar e os ajustes a valor de mercado.

IMOBILIZADO DE USO

A resolução CMN Nº 4.535, de 24 de Novembro de 2016, dispõem sobre os critérios de reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso, e estabelece procedimentos e a necessidade de revisão da vida útil dos ativos imobilizados de uso, ao final de cada exercício ou sempre que houver alteração significativa nas estimativas anteriores. A depreciação corresponde ao valor depreciável do ativo, calculada de forma linear a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso.

O Imobilizado de Uso da Becker Financeira S.A. – CFI está registrado pelo custo histórico, deduzido a depreciação acumulada. Tal custo corresponde a todos os gastos ocorridos até a data em que os bens estarão disponíveis para uso.

As depreciações foram mantidas, pois a vida útil dos bens está condizente com os



prazos definido em Normativa Secretaria Receita Federal. A quota de depreciação será registrada na escrituração da pessoa jurídica, como custo ou despesa operacional, a partir da aplicação de taxas anuais para diferentes tipos de bens as quais foram calculadas pelo método linear, sendo de 10% para móveis e equipamentos de uso e 20% para sistema de processamento de dados.

ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda corrente da Becker Financeira S.A. CFI. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda corrente em vigor na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio da moeda corrente, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, na data do balanço patrimonial. Ganhos ou perdas decorrentes do processo de conversão são lançados nas respectivas contas de Receita ou Despesa do período em que competem.

PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE (EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

Demonstrado pelos valores conhecidos e calculados, incluídos quando aplicáveis os encargos e as variações cambiais, registrados nas correspondentes contas de receita ou despesa.

ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos contingentes, observam o Pronunciamento Técnico CPC Nº 25, recepcionado pelo Banco Central do Brasil através da edição da Resolução CMN Nº 3.823 de 16 de Dezembro de 2009. Tendo como principais critérios adotados os seguintes:

- a) Contingência Ativa: A entidade não deve reconhecer um ativo contingente. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado
- b) Contingência Passiva: A entidade reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos, exceto em circunstâncias extremamente raras em que nenhuma estimativa suficientemente confiável possa ser feita, sendo divulgado em nota explicativa somente os classificados como perda possível, enquanto aqueles classificados como perda remota não têm reconhecimento contábil nem divulgação.

PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre o lucro excedido de R\$ 240.000,00 (no ano). A contribuição social será calculada à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda.

O ativo fiscal diferido, decorrente de imposto de renda e de contribuição social, é



calculado mediante a aplicação das alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras sobre as diferenças temporárias e sobre os ganhos/perdas atuariais, os quais são registrados nas Rubricas Contábeis Provisões para Operações de Credito e Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período.

Quando há alterações na legislação tributária, são adotados os procedimentos regulamentados na Circular 3.171, do Banco Central do Brasil, que estabelece procedimentos para reconhecimento, registro contábil e avaliação de créditos tributários e obrigações fiscais diferidas.

RESULTADO POR AÇÃO

O Lucro/Prejuízo por ação da Becker Financeira S.A. – CFI é calculado dividindo o Lucro Líquido ou Prejuízo apurado ao final de cada exercício contábil, pelo número de ações ordinárias totais.

4 – DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2025, as disponibilidades estão rerepresentadas em sua totalidade por depósitos bancários em contas correntes, assim compostos:

	Em Mil
	31/12/2025
Depósitos Bancários em Moeda Nacional	2.477
Depósitos Bancários em Moeda Estrangeira	20
TOTAL	2.497

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários - São registrados ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado. O valor das cotas dos fundos é disponibilizado pelos respectivos administradores, que levam em consideração informações de mercado ou modelos de precificação para o cálculo destas.

	Em Mil
	31/12/2025
Cotas de Fundo Referenciado	5.754
TOTAL	5.754

6 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos conforme a modalidade:

	Em Mil
Empréstimos	63.178
Financiamentos	39.702



Valores Relativos a Transações de Pagamento	31.951
	134.831

	C1	C2	C3	Em Mil C5
Não Problemáticos				
De 0 a 14 dias de atraso	8467	561	218	96758
De 15 a 30 dias de atraso	12	17	301	6648
De 31 a 60 dias de atraso	81	22	24	3232
De 61 a 90 dias de atraso	16	0	9	2321
Problemáticos Adimplidos				
De 0 a 90 dias de atraso	24	24	0	2314
Problemáticos Inadimplidos				
Inadimplido - período menor que um mês	2	0	0	2234
Igual ou maior que 1 e menor que 2 meses	1583	0	0	1669
Igual ou maior que 2 e menor que 3 meses	31	0	0	1590
Igual ou maior que 3 e menor que 4 meses	0	0	0	1002
Igual ou maior que 4 e menor que 5 meses	36	25	0	1123
Igual ou maior que 5 e menor que 6 meses	10	25	0	1029
Igual ou maior que 6 e menor que 7 meses	55	0	0	995
Igual ou maior que 7 e menor que 8 meses	14	15	0	1222
Igual ou maior que 8 e menor que 9 meses	79	0	0	1043

7 – OUTROS ATIVOS

O saldo apresentado ao final do exercício refere-se a créditos de valores recebidos pelos conveniados e ainda não repassados a Becker Financeira S.A. - CFI, ainda valores de impostos e contribuições a compensar, e valores de transação de pagamento, sendo demonstrados como seguem:

7 A – Créditos Tributários de Impostos e Contribuições

Valores representados nessa Rubrica Contábil, corresponde ao IRPJ recolhido por antecipação, pago indevidamente, e PIS/COFINS não compensado dentro do período.

	Em Mil
IRPJ	103
PIS	14
COFINS	86
	203

7 B – Devedores Diversos

Valores recebidos por redes conveniadas, em dezembro de 2025 o valor corresponde ao montante de 1.059 Mil.



8 – IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro de 2025, o imobilizado de uso, está apresentado com a seguinte composição, tendo sido adotada a pratica contábil descrita *na nota 3*:

	Taxa Depreciação	31/12/2025	
		Custo	Depreciação
Moveis e Equipamentos de Uso	10%	110,00	-62,00
Equipamento Processamento de Dados	20%	107,00	-71,00
Software	20%	59,00	-58,00
		276,00	-191,00

9 - DEPÓSITOS A PRAZO

Refere-se a captações feitas diretamente em empresas e acionistas ligados ao Grupo Becker, e estão registrados pelos valores de resgate, conforme demonstrado por vencimento a seguir:

Produto	Vencimento	Em Mil 31/12/2025
LC	ago/26	1.334,00
LC	set/26	15.798,00
		17.132,00

10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – Fiscais e Previdenciárias

Referem-se, quase em sua totalidade nas obrigações com impostos e contribuições conforme demonstrado:

	Em Mil 31/12/2025
Impostos e Contribuições Sobre o Lucro	4.307
Impostos e Contribuições Sobre Serviço	1.333
Impostos e Contribuições Sobre Salário	96
Outros Pagamentos	30
	5.766

11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – Diversas

São obrigações que a financeira precisa cumprir, não liquidados até o encerramento do exercício contábil, onde os principais são as obrigações por transação de pagamento, despesas administrativas a pagar, dividendos e credores diversos, conforme segue demonstrado:

11 a – Obrigações P/Transação de Pagamento Conveniada



Valores relativos a transações de pagamento nas redes conveniadas ao Cartão Becker. Tais operações iniciaram no segundo semestre de 2020. Esses valores estão classificados dentro do circulante devido a sua liquidação ocorrer no máximo em 30 dias após a transação. No encerramento do ano o valor correspondia a 23.707 Mil.

11 b – Despesas Administrativas a Pagar

Refere-se as despesas essenciais para a atividade da Becker Financeira S.A. – CFI, provisionadas e não liquidadas até o encerramento do semestre. No encerramento essa rubrica contábil apresentava o saldo de 293 Mil.

11 c – Dividendos

A Becker Financeira S.A. – CFI mantém um saldo de dividendos distribuídos nos anos anteriores no montante de 13.950 Mil, esse saldo será liquidado conforme disponibilidade de caixa da instituição, e teve a aprovação de 100% dos presentes, posteriormente foi encaminhado o registro na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

Com a Aprovação da Lei 15.270/25 que partir de 1º de janeiro de 2026, lucros e dividendos distribuídos por empresas a pessoas físicas (residentes ou não) passam a sofrer retenção na fonte (IRRF) de 10%, efetuou a distribuição de mais 40.000 Mil em lucros acumulados. Sendo parte desse valor integralizado em capital 15.000 Mil e o restante 25.000 Mil será paga conforme AGE de 11/12/2025.

11 d – Credores Diversos

Representa os valores dos empréstimos e financiamentos a liquidar, valores esse que não haviam sido repassados para os devidos destinatários até o fim do encerramento contábil.

No encerramento do ano de 2025 esses valores representavam um montante de 5.109 Mil.

12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

No encerramento em 31/12/2025 o Capital Social era de R\$ 20.000 Mi (Vinte Milhões), composto em 20.000 Mi (Vinte Milhões) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, emitidas ao valor de R\$ 1,00 (um real) cada.

Aumento de capital aprovado pela totalidade dos acionistas conforme AGO de 08 de dezembro de 2025. Com aprovação da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul em 16/12/2025.

b) Reservas

Legal – é constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, depois da compensação de eventuais prejuízos acumulados.

De Lucros – É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo seu saldo acumulado a disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Juros Sobre Capital Próprio



A Resolução do BACEN (Banco Central do Brasil) Nº 4706 de 19 de dezembro de 2018, que dispõem sobre os procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital pelas instituições financeiras, alterando a forma do registro contábil, com o seu reconhecimento do passivo, e em contra partida a adequada conta de lucros acumulados ou de reservas. Os valores calculados, com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), e o valor do benefício fiscal decorrente da distribuição dos juros sobre capital.

13 - LIMITE OPERACIONAL (Acordo Basiléia)

No Balanço de 31 de dezembro de 2025, a Becker Financeira S.A. - CFI encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil.

Considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta performance operacional do gerenciamento de riscos, a Becker Financeira S.A. - CFI, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais **GERENCIAMENTO DE RISCO**

Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter.

I - Risco de Crédito – O risco de crédito decorre da possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações, nos termos pactuados, da desvalorização de contratos decorrentes da deterioração na classificação de risco e da redução de ganhos face a vantagens concedidas na ocasião das renegociações.

As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno. Para proteger a instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a Becker Financeira S.A. - CFI constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação.

II - Risco de Liquidez – Os principais fatores que influenciam a liquidez, segundo as características operacionais, são a inadimplência, as captações e o fluxo de caixa, sendo estes, alvo de monitoramento permanente. A Becker Financeira S.A. – CFI possui uma política de gestão do risco de liquidez que estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Instituição.



III - Risco de Mercado – A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral.

IV - Risco Operacional – A Becker Financeira S.A. - CFI adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócio. A implantação dos processos e aprimoramento de sua operação foi realizado ao longo do ano de 2019, com a implantação de diversos controles/meios para revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes.

VI – Risco Socioambiental - Resolução do Banco Central do Brasil nº 4.327/2014 dispõe sobre as diretrizes que devem ser observadas no estabelecimento e na implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

O risco socioambiental é definido como possibilidade de perda para as instituições financeiras, decorrentes de danos socioambientais, que são relacionados com poluição, danos a saúde humana, segurança, impactos em comunidades e ameaças a biodiversidade.

Cerro Largo, 31 de dezembro de 2025.

Eleonor Oscar Becker
Diretor Presidente

Ederson Jacobs
Diretor Financeiro

Tiago Augusto Izalanski
Contador CRC/RS: 080748-O



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS da

BECKER FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Cerro Largo - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **BECKER FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BECKER FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Informações Comparativas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 2 às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025, a qual descreve que as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil. Conforme a Nota Explicativa, as demonstrações contábeis não apresentam informações comparativas em razão da dispensa prevista na Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, e na Resolução BACEN nº 352, de 23 de



novembro de 2023. Nossa opinião não modifica em relação a este assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Becker Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Porto Alegre, 02 de abril de 2026.

Mariane Michelin

CRC-RS 098.054/O-0

CNAI 5424

MICHELON Auditores e Consultores SS

CRCRS 4.626



55 3359.3500



R. Dr. João Sebastiany, 170 - Centro
Cerro Largo, RS - 97900-000